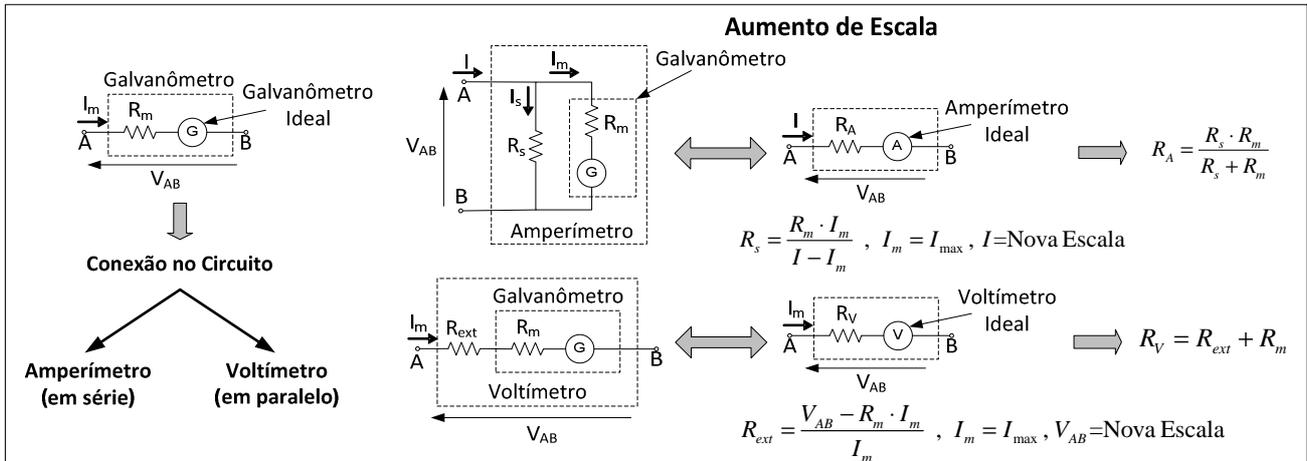


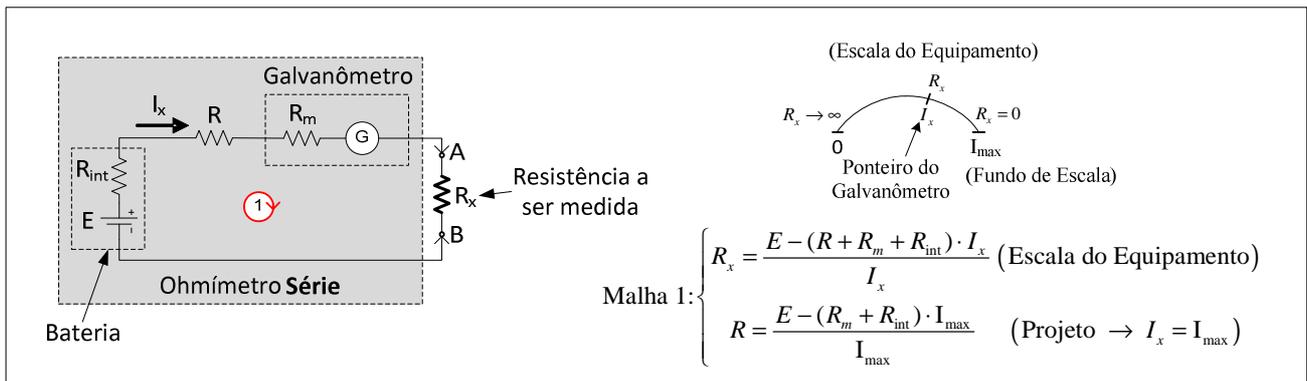
# REVISÃO DE MEDIDAS ELÉTRICAS

## 1 Amperímetros e Voltímetros DC

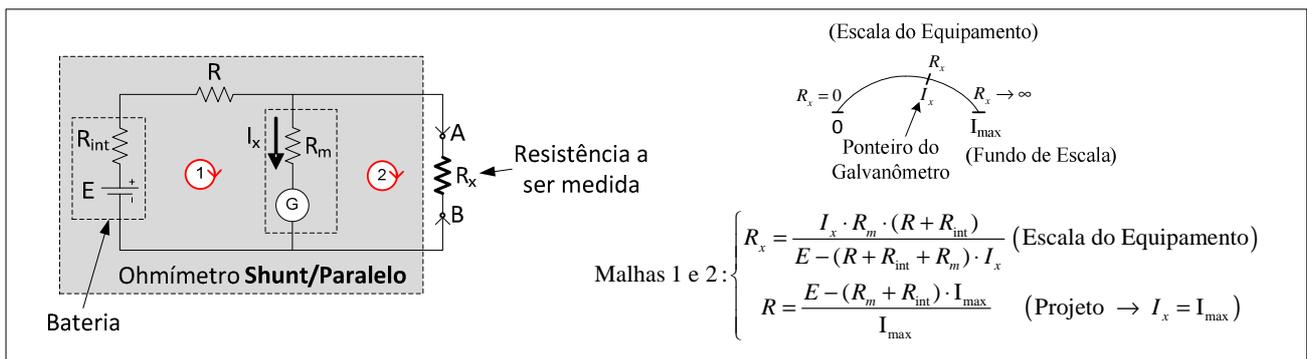


## 2 Ohmímetros

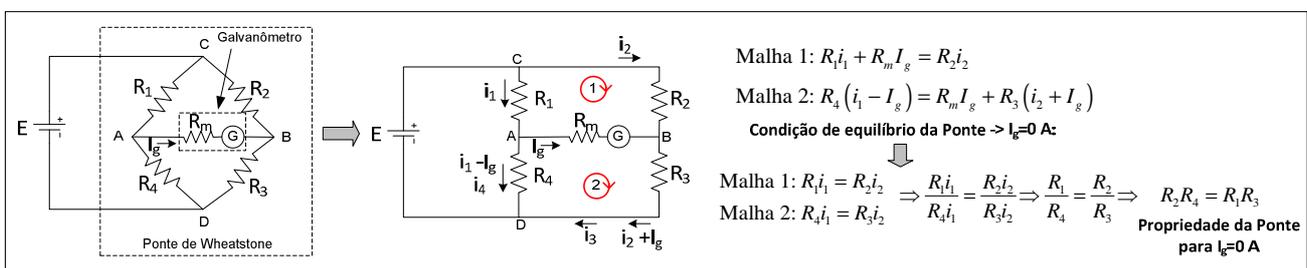
### 2.1 Ohmímetros Série



### 2.2 Ohmímetros Shunt/Paralelo

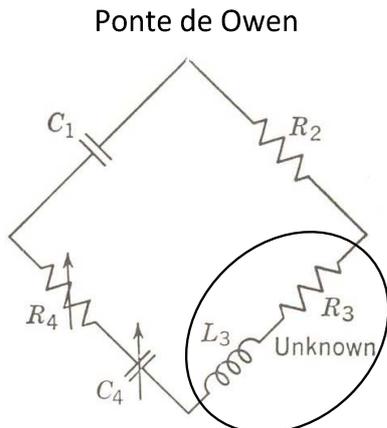


## 3 Pontes DC - Ponte de Wheatstone



## 4 Pontes AC

### 4.1 Ponte de Owen

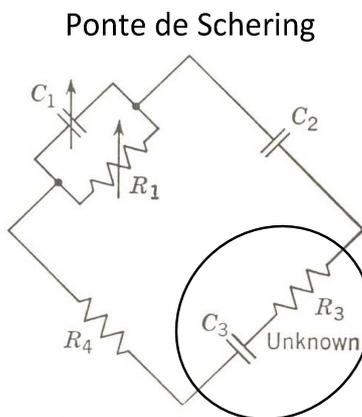


$$\begin{aligned}
 Z_1 &= -j \frac{1}{\omega C_1} \\
 Z_2 &= R_2 \\
 Z_3 &= R_3 + j\omega L_3 \\
 Z_4 &= R_4 - j \frac{1}{\omega C_4}
 \end{aligned}
 \Rightarrow Z_1 \cdot Z_3 = Z_2 \cdot Z_4 \left\{ \begin{aligned} R_3 &= \frac{R_2 \cdot C_1}{C_4} \\ L_3 &= R_2 \cdot R_4 \cdot C_1 \end{aligned} \right.$$

Obs: medir somente indutância: tirar  $C_4$

Medição de Resistência e Indutância

### 4.2 Ponte de Schering



$$\begin{aligned}
 Z_1 &= \frac{-jR_1}{\omega C_1 \cdot R_1 - j} \\
 Z_2 &= -j \frac{1}{\omega C_2} \\
 Z_3 &= R_3 - j \frac{1}{\omega C_3} \\
 Z_4 &= R_4
 \end{aligned}
 \Rightarrow Z_1 \cdot Z_3 = Z_2 \cdot Z_4 \left\{ \begin{aligned} R_3 &= \frac{R_4 \cdot C_1}{C_2} \\ C_3 &= \frac{R_1 \cdot C_2}{R_4} \end{aligned} \right.$$

Obs: medir somente capacitância: tirar  $C_1$

Medição de Resistência e Capacitância

## 5 Medidas de Grandezas Elétricas Periódicas

### 5.1 Valor Médio de Potência e Valor Eficaz ou RMS de Correntes e Tensões

$$\begin{aligned}
 \bar{P} &= \frac{1}{T} \int_0^T p(t) dt = \frac{1}{T} \int_0^T v(t) \cdot i(t) dt = \frac{1}{T} \int_0^T v(t) \cdot \frac{v(t)}{R} dt = \frac{1}{R} \left( \frac{1}{T} \int_0^T v(t)^2 \cdot dt \right) \\
 \Rightarrow \bar{P} &= \frac{V_{RMS}^2}{R} \Leftrightarrow V_{RMS} = \sqrt{\frac{1}{T} \int_0^T v(t)^2 dt} \quad \bar{P} = R \cdot I_{RMS}^2 \Leftrightarrow I_{RMS} = \sqrt{\frac{1}{T} \int_0^T i(t)^2 dt} \quad I_{RMS} = \sqrt{\sum_{h=1}^{nh} I_h^2}
 \end{aligned}$$

Corrente eficaz com distorção Harmônica

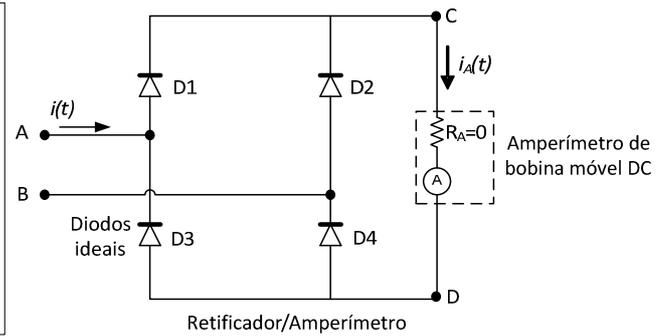
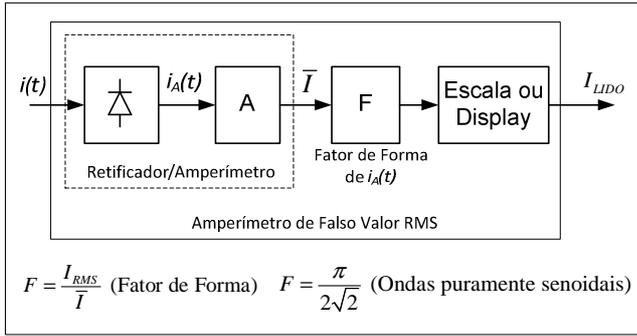
### 5.2 Amperímetros e Voltímetros de Bobina Móvel

Bobina do Galvanômetro

$$\begin{aligned}
 \theta_{SS} &= \frac{1}{K} \cdot \left[ \frac{1}{T} \int_0^T i(t) dt \right] \\
 \theta_{SS} &= \frac{1}{K} \cdot \left[ \frac{1}{T} \int_0^T v(t) dt \right] \\
 K &= \frac{S}{N \cdot B \cdot L \cdot W} \text{ (constante)}
 \end{aligned}$$

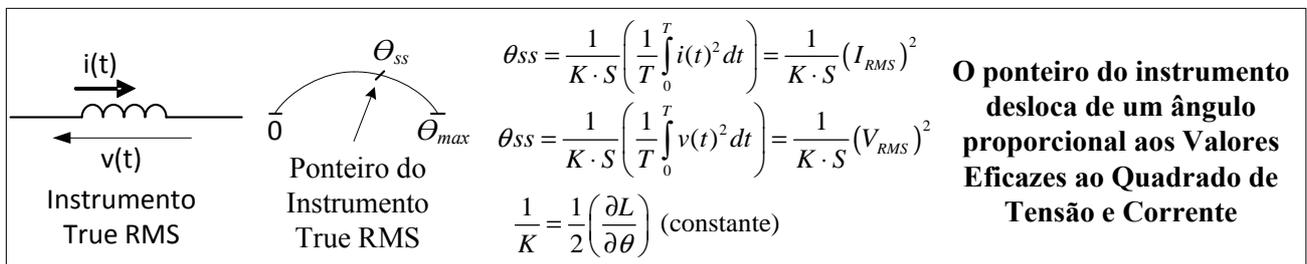
**O ponteiro do instrumento desloca de um ângulo proporcional aos Valores Médios de Tensão e Corrente**

### 5.3 Amperímetros e Voltímetros de Falso Valor RMS

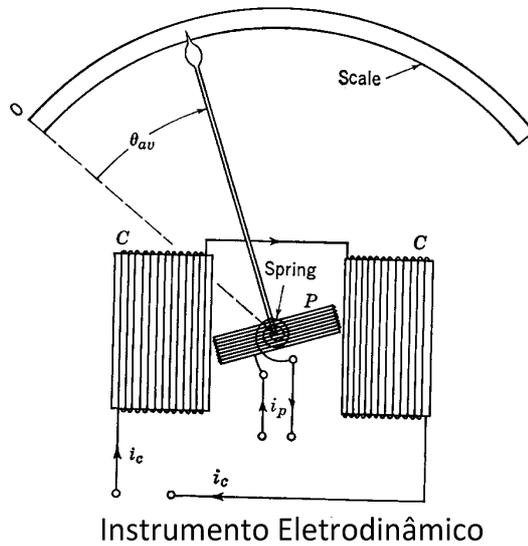


**Nota:** Devido ao fato de que este instrumento mede o valor RMS a partir da definição do Fator de Forma da corrente que circula no amperímetro, e não da definição de valor RMS, o mesmo é denominado amperímetro/voltímetro de Falso Valor RMS.

### 5.4 Amperímetros e Voltímetros de Ferro Móvel ou Valor RMS verdadeiro (True RMS)

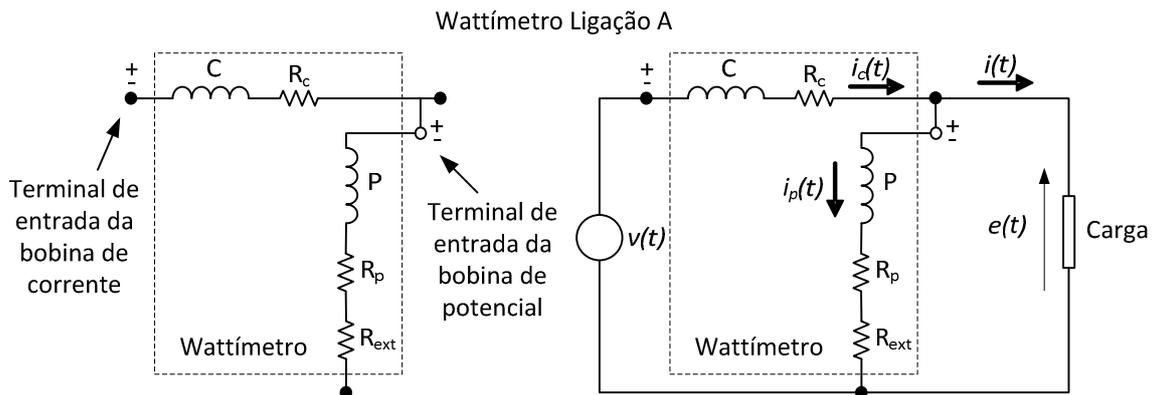


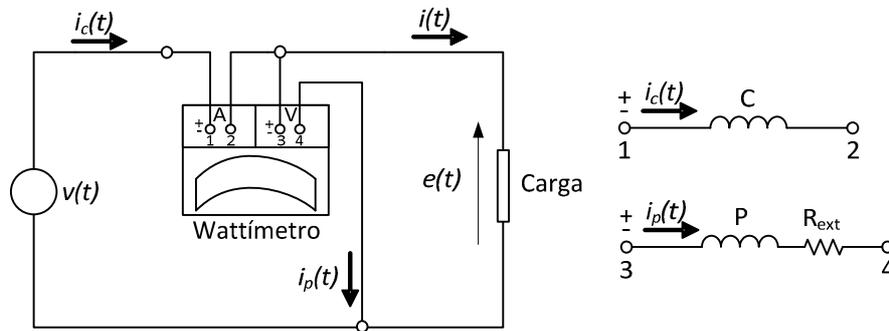
### 5.5 Wattímetros



$$\theta_{av} = \frac{1}{k} \cdot \left( \frac{1}{T} \int_0^T i_c \cdot i_p \cdot dt \right)$$

$$\frac{1}{k} = \frac{1}{S} \cdot \frac{\delta M}{\delta \theta} \text{ (constante)}$$





$$\theta_{av} = \frac{1}{k} \cdot \left( \frac{1}{T} \int_0^T i_c(t) \cdot i_p(t) \cdot dt \right)$$

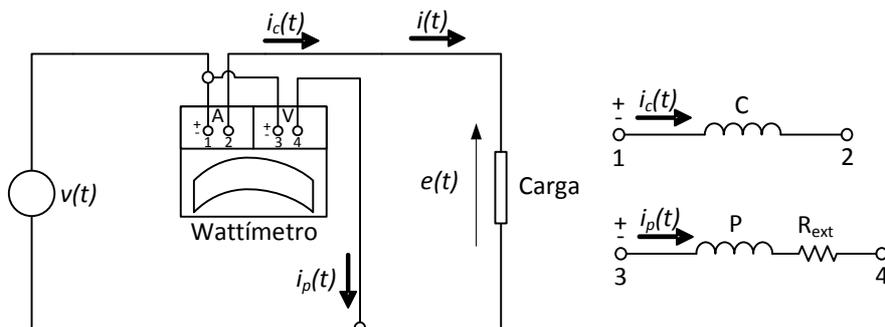
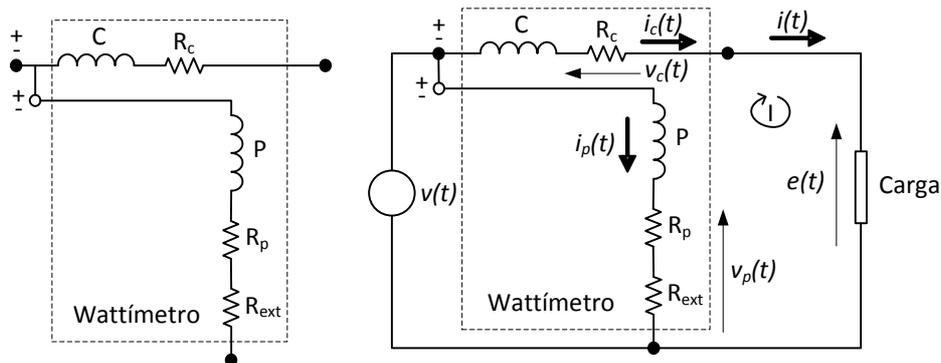
$$i_c(t) = i_p(t) + i(t)$$

$$i_p(t) = \frac{e(t)}{R_p + R_{ext}}$$

$$\theta_{av} = \frac{1}{k \cdot (R_p + R_{ext})} \cdot \left[ \underbrace{\frac{1}{T} \cdot \int_0^T \frac{e(t)^2}{(R_p + R_{ext})} \cdot dt}_{P_{dA}} + \underbrace{\frac{1}{T} \cdot \int_0^T e(t) \cdot i(t) \cdot dt}_{P_{av}} \right]$$

$$P_{dA} = \frac{1}{k \cdot (R_p + R_{ext})} \cdot \left[ \frac{E_{RMS}^2}{(R_p + R_{ext})} \right]$$

Wattímetro Ligação B



$$\theta_{av} = \frac{1}{k} \cdot \left( \frac{1}{T} \int_0^T i_c(t) \cdot i_p(t) \cdot dt \right)$$

$$i_p(t) = \frac{e(t) + R_c \cdot i_c(t)}{R_p + R_{ext}} \text{ (Malha I)}$$

$$\theta_{av} = \frac{1}{k(R_p + R_{ext})} \cdot \left[ \underbrace{\frac{1}{T} \cdot \int_0^T e(t) \cdot i_c(t) \cdot dt}_{P_{av}} + \underbrace{\frac{1}{T} \cdot \int_0^T R_c \cdot i_c(t)^2 \cdot dt}_{P_{dB}} \right]$$

$$P_{dB} = \frac{1}{k(R_p + R_{ext})} \cdot R_c \cdot I_{RMS}^2$$

### Questões ENADE (2008 e 2011)

27) (ENADE 2008) A força eletromotriz (f.e.m.) de um termopar metal (A)-chumbo (B) é calculada pela fórmula:

$$\varepsilon_{AB} = \alpha t + \frac{1}{2} \beta t^2$$

onde

- A representa um metal qualquer e B, o chumbo, considerado como metal de referência;
- $\alpha$  e  $\beta$  são constantes cujos valores encontram-se na tabela abaixo;
- $t$  é a diferença de temperatura da junção sob teste, em relação a  $0^\circ \text{C}$ .

Metal	$\alpha$ ( $\mu\text{V}/^\circ\text{C}$ )	$\beta$ ( $\mu\text{V}/^\circ\text{C}^2$ )
Alumínio	-0,47	0,003
Cobre	2,76	0,012
Platina	-1,79	-0,035
Ferro	16,6	-0,030

Considerando a medida efetuada em uma junção a  $100^\circ \text{C}$  com um termopar alumínio-ferro ( $\varepsilon_{\text{Al-Fe}}$ ), a f.e.m., em mV, é:

- (A) 1,542 (B) 1,478 (C) -1,478 (D) -1,542 (E) -1,842

Resp. D

04) (Discursiva-ENADE 2011) Um forno com aquecimento resistivo tem um controle de temperatura do tipo liga-desliga (figura I). Esse comando é realizado a partir de um sensor de temperatura, cujo comportamento é ilustrado no gráfico da figura II. Quando a temperatura atinge  $100^\circ \text{C}$ , a alimentação do forno é interrompida. Quando se reduz a  $90^\circ \text{C}$ , o forno é ligado. A resistência  $R_x$  é um termistor, ou seja, o valor de sua resistência varia com a temperatura de acordo com o gráfico da figura II.

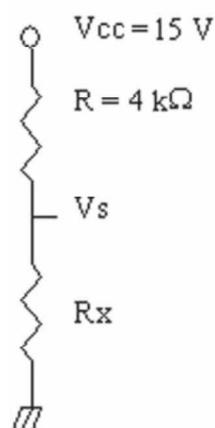


Figura I

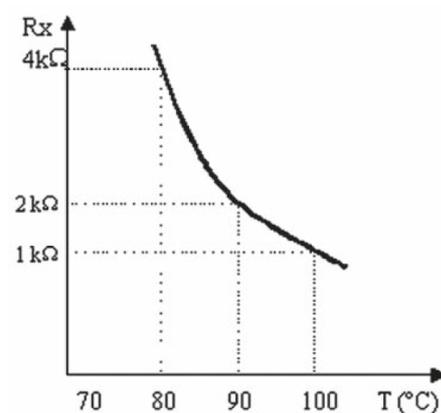


Figura II

Com base nessa situação, faça o que se pede nos itens a seguir.

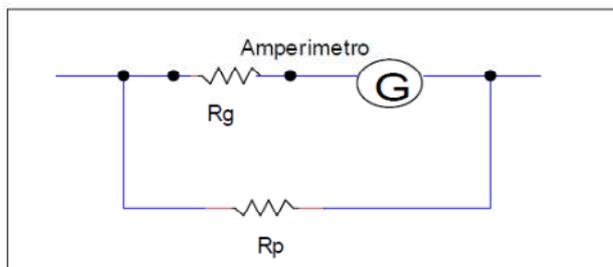
a) Determine o valor da tensão  $V_s$  que corresponde ao limite inferior de temperatura de operação do forno. (valor: 3,0 pontos) - Resp.  $V_s = 5\text{V}$

b) Determine a corrente fornecida pela fonte  $V_{cc}$ , quando a temperatura é máxima. (valor: 3,0 pontos) - Resp.  $I_{cc} = 3\text{mA}$

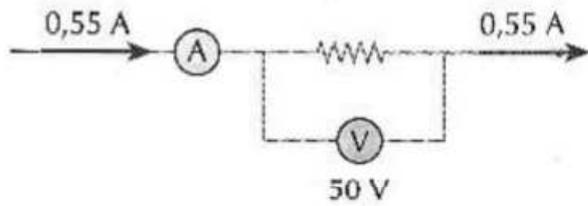
c) Se a tensão  $V_{cc}$  tiver que ser substituída por uma bateria de 9 V, qual o novo valor de R para que a temperatura máxima do forno não seja alterada? Justifique sua resposta. (valor: 4,0 pontos)-  
 Resp.  $2k\Omega$

### Questões Diversas para Revisão

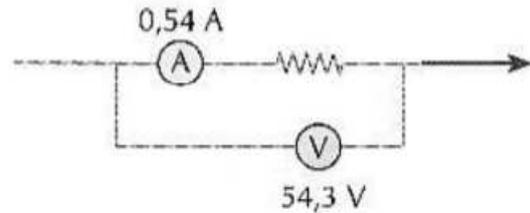
- 1) Considere o circuito ilustrado abaixo, onde em um galvanômetro G, com resistência  $R_g$  de 20 ohms, uma corrente de  $5 \times 10^{-4}$  A provoca o desvio sobre toda a escala do galvanômetro. Sabendo-se que o amperímetro usa esse galvanômetro, calcule o valor aproximado da resistência em paralelo  $R_p$  que indique 5 A na escala inteira. Resp.  $R_p=2 \times 10^{-3} \Omega$



- 2) Um galvanômetro tem resistência interna de  $R_g=2,5 \text{ k}\Omega$  e pode medir diretamente intensidades de corrente até  $50 \mu\text{A}$ . Como devemos adaptar esse galvanômetro para medir tensões de até 20 V ? Resp.  $R=397,5 \text{ k}\Omega$  em série.
- 3) Um galvanômetro de bobina móvel possui uma **resistência interna de  $9,9\Omega$** . Quando este instrumento é utilizado para medir correntes de até **5A** uma resistência **shunt de  $0,1\Omega$**  deve ser utilizada. Nestas condições pede-se:
- a) Calcule a corrente de fundo de escala do **galvanômetro**; Resp.  $I=50\text{mA}$
- b) Que **resistência** deveria ser utilizada e como ela deveria ser ligada, caso o **galvanômetro** fosse empregado como **voltímetro** para medir até **50V** ? Resp.  $R=990,1\Omega$  em série.
- 4) Considere que há disponível uma **fonte de tensão de 9V** com **resistência interna desprezível**, um galvanômetro de bobina móvel de **fundo de escala de 10mA**, com uma **resistência interna de  $50\Omega$** . Nestas condições pede-se:
- a) Desenhe o **circuito**, a **escala** e faça o **projeto** de um **ohmímetro série**;  $R(\text{projeto})=850 \Omega$ .
- b) Desenhe o **circuito**, a **escala** e faça o **projeto** de um **ohmímetro shunt**.  $R(\text{projeto})=850 \Omega$ .
- 5) A resistência de um resistor pode ser medida utilizando-se um voltímetro e um amperímetro. Quando o voltímetro é ligado diretamente nos terminais do resistor, as leituras do voltímetro e amperímetro são respectivamente, 50 V e 0,55 A (Figura I). Quando o voltímetro é ligado de acordo com a Figura II, as leituras são 54,3 V e 0,54 A, respectivamente. Sabe-se que a resistência do voltímetro é  $1000 \Omega$ . Nessas condições, pede-se o valor de resistências do resistor e do amperímetro. Resp.  $100\Omega$  e  $0,56\Omega$

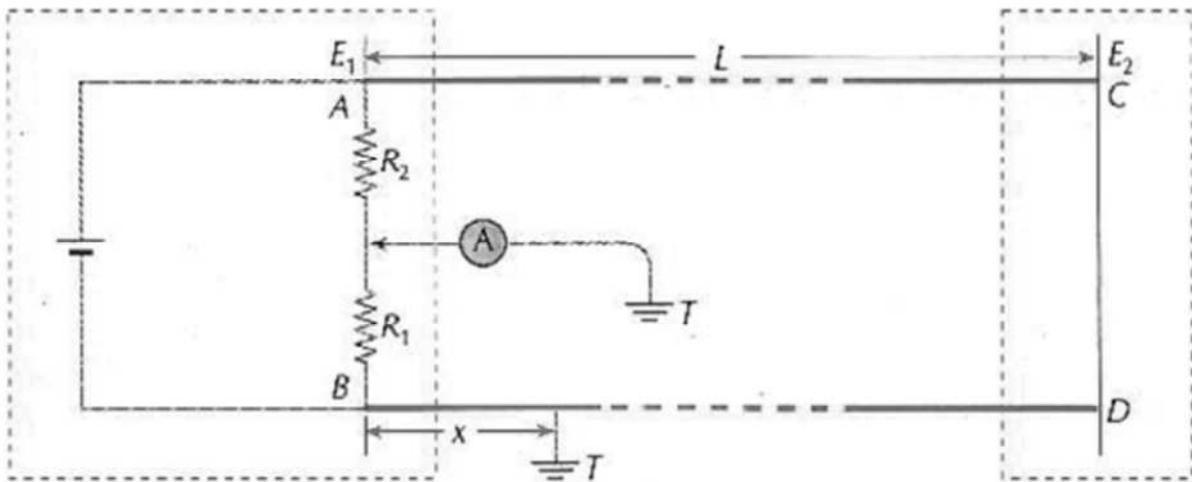


**Figura I**

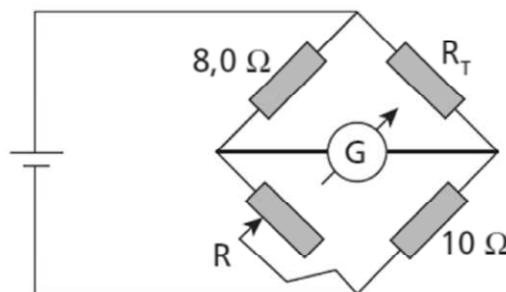


**Figura II**

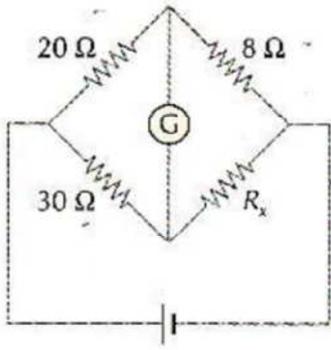
- 6) Uma linha telefônica constituída por um par de fios idênticos liga entre si as estações  $E_1$  e  $E_2$ , distantes  $L=30$  km. Em determinado ponto, a linha está defeituosa, com um dos fios fazendo contato com a terra. Para localizar o defeito, efetuou-se a ligação esquematizada na figura a seguir, curto-circuitando C e D na estação  $E_2$  e ajustando o cursor, de modo que o amperímetro, na estação  $E_1$ , não indique passagem de corrente. As ligações com a terra são excelentes, isto é, equivalentes à introdução no circuito de uma resistência elétrica nula. Sendo  $R_1=1,5$  k $\Omega$  e  $R_2=3$  k $\Omega$ , calcule a distância  $x$  do ponto de defeito à estação  $E_1$ . Resp.  $x=20$ km



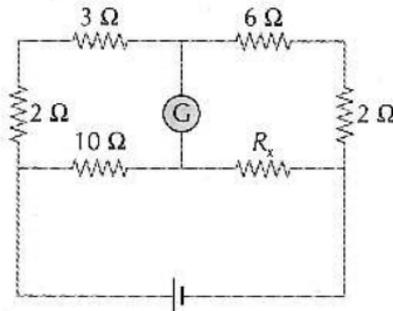
- 7) O circuito da figura a seguir, conhecido como ponte de Wheatstone, está sendo utilizado para determinar a temperatura do óleo de um reservatório, no qual está inserido um resistor de fio de tungstênio  $R_T$ . O resistor variável  $R$  é ajustado automaticamente de modo a manter a ponte sempre em equilíbrio, passando de  $4,0$   $\Omega$  para  $2,0$   $\Omega$ . Sabendo que a resistência varia linearmente com a temperatura e que o coeficiente linear de temperatura para o tungstênio vale  $\alpha=4,0 \times 10^{-3}$   $^{\circ}\text{C}^{-1}$ , qual é a variação da temperatura do óleo? Resp.  $250^{\circ}\text{C}$



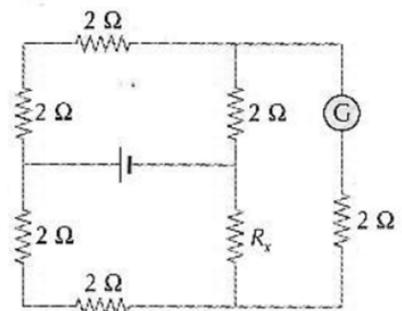
- 8) Nos circuitos das figuras abaixo o galvanômetro  $G$  indica zero. Calcule o valor da resistência elétrica  $R_x$ . Resp. a)  $R_x=12\Omega$ ; b)  $R_x=16\Omega$ ; c)  $R_x=2\Omega$



a)

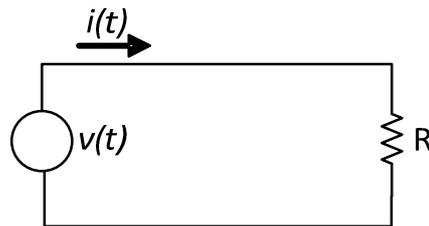


b)



c)

9) Considere que a tensão no circuito da figura a seguir é dada por  $v(t) = V_o \cdot \text{sen}(\omega \cdot t)$ . Nestas condições pede-se:



- Determine o valor RMS da corrente  $i(t)$  na resistência R;
- Determine o valor da corrente  $i(t)$  medida por um amperímetro de bobina móvel ideal;
- Determine o valor da corrente  $i(t)$  medida por um amperímetro de ferro móvel ideal;
- Determine o valor da corrente  $i(t)$  medida por um amperímetro de falso valor RMS ideal;
- Insira um wattímetro no circuito de modo a medir a potência ativa da carga. Despreze as reatâncias e as perdas das bobinas C e P. Considere que o wattímetro possui uma resistência externa  $R_{ext}$  na bobina de potencial. Obtenha a expressão para o deslocamento angular do ponteiro do wattímetro e calcule a potência média fornecida para a carga e a potência média dissipada em  $R_{ext}$ .

Respostas:

$$a) I_{RMS} = \frac{V_o}{\sqrt{2} \cdot R} \text{ ou } I_{RMS} = \frac{I_o}{\sqrt{2}}; \quad d) I_{Lido} = \bar{I}_{ref} \cdot F = \frac{2 \cdot V_o}{\pi \cdot R} \cdot \frac{\pi}{2\sqrt{2}} = \frac{V_o}{\sqrt{2} \cdot R} = \frac{I_o}{\sqrt{2}}$$

$$b) I_{Lido} = \bar{I} = 0;$$

$$c) I_{RMS} = \frac{V_o}{\sqrt{2} \cdot R} \text{ ou } I_{RMS} = \frac{I_o}{\sqrt{2}};$$

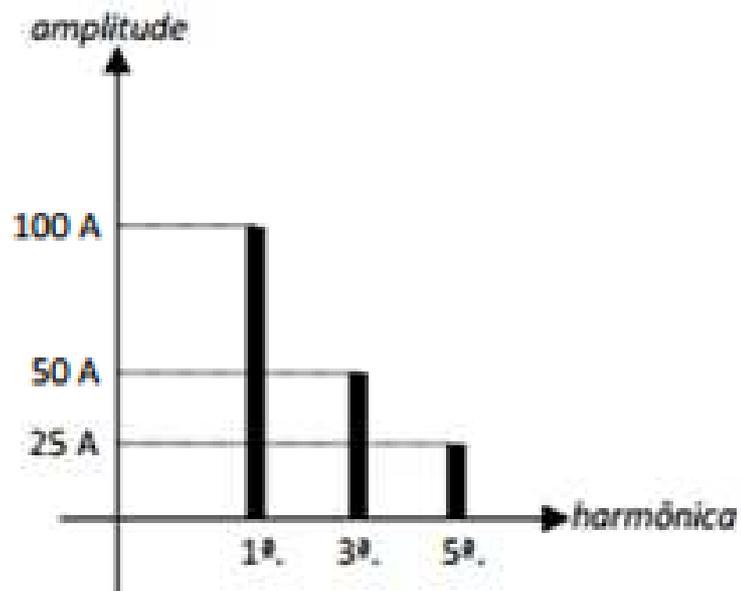
e)

$$\theta_{av} = \frac{1}{K \cdot R_{ext}} \cdot \left[ \frac{1}{2} \cdot \frac{V_o^2}{R} + \frac{1}{2} \cdot \frac{V_o^2}{R_{ext}} \right] = \frac{1}{K \cdot R_{ext}} \cdot \left[ \frac{V_{RMS}^2}{R} + \frac{V_{RMS}^2}{R_{ext}} \right]$$

$$\bar{P} = \frac{1}{2} \cdot \frac{V_o^2}{R} = \frac{V_{RMS}^2}{R}$$

$$P_d = \frac{1}{2} \cdot \frac{V_o^2}{R_{ext}} = \frac{V_{RMS}^2}{R_{ext}}$$

10) A corrente, em um determinado condutor, apresenta o espectro harmônico representado na figura abaixo.



Assinale a alternativa que apresenta o valor eficaz mais aproximado da corrente elétrica quando essa for medida com o emprego de um amperímetro “true rms”

- (A) 9A    (B) 58A    (C) 81A    (D) 114A    (E) 123A    Resp. (C)